



BEATIFICAÇÃO
DO SERVO DE DEUS

ÁLVARO DEL PORTILLO

BISPO, PRELADO DO OPUS DEI

27

SETEMBRO

2014

MADRI

BEATIFICAÇÃO
DO VENERÁVEL SERVO DE DEUS

ÁLVARO DEL PORTILLO
BISPO, PRELADO DO OPUS DEI

PRESIDIDA PELO REPRESENTANTE
DO SANTO PADRE FRANCISCO
O CARDEAL DA SANTA IGREJA ROMANA

ANGELO AMATO
PREFEITO DA CONGREGAÇÃO
PARA AS CAUSAS DOS SANTOS

VALDEBEBAS, MADRI
27 DE SETEMBRO DE 2014

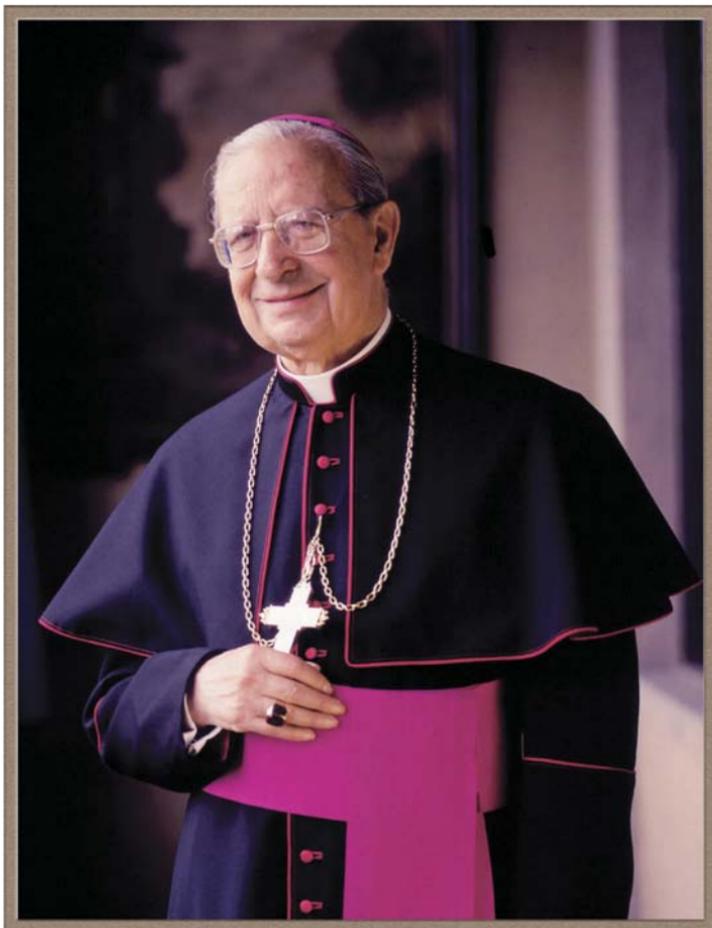
Na capa:

Nossa Senhora da Almudena (detalhe)
Catedral de *Santa María la Real de la Almudena*, Madri, Espanha

ÍNDICE

I. Perfil biográfico do Venerável Servo de Deus	5
II. Preparação para a celebração.....	11
III. Celebração da Eucaristia.....	21
Ritos iniciais.....	23
Rito da beatificação	26
Liturgia da Palavra	31
Liturgia eucarística	43
Rito da comunhão	56
Ritos finais	67

I. PERFIL BIOGRÁFICO DO VENERÁVEL SERVO DE DEUS



Álvaro del Portillo y Diez de Sollano (1914-1994)

Filho de Clementina Díez de Sollano (mexicana) e de Ramón del Portillo y Pardo (espanhol), Álvaro del Portillo nasceu em Madri no dia 11 de março de 1914. Foi o terceiro de oito irmãos.

Após cursar o ensino médio no Colégio *El Pilar* (Madri), ingressou na *Escuela de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos* e concluiu os estudos em 1941. Posteriormente, trabalhou em diversas entidades oficiais relacionadas com projetos de melhoramento das bacias hidrográficas. Ao mesmo tempo, estudou Filosofia e Letras (Seção de História) e doutorou-se em 1944 com a tese “Descubrimientos y exploraciones en las costas de California”.

Em 1935 incorporou-se ao Opus Dei, instituição da Igreja Católica fundada sete anos antes por São Josemaria Escrivá de Balaguer. Recebeu diretamente do Fundador a formação e o espírito próprios daquele novo caminho na Igreja. Desenvolveu um extenso trabalho de evangelização entre seus colegas de estudo e de trabalho, e a partir de 1939 realizou numerosas viagens apostólicas por diversas cidades da Espanha.

No dia 25 de junho de 1944 foi ordenado sacerdote pelo bispo de Madri, Mons. Leopoldo Eijo y Garay, junto com José María Hernández Garnica e José Luis Múzquiz: são os três primeiros sacerdotes do Opus Dei, depois do Fundador.

Em 1946, passou a residir em Roma, poucos meses antes que São Josemaria fixasse ali a sua residência, e conviveu com ele também nos anos seguintes. Trata-se de um período crucial para o Opus Dei, que recebeu então as primeiras aprovações jurídicas por parte da Santa Sé. Para Mons. del Portillo começa também uma época decisiva, na qual, entre outras coisas, realizará – com a sua atividade intelectual junto de São Josemaria e com o seu trabalho na Santa Sé – uma profunda reflexão sobre o papel e a responsabilidade dos fiéis leigos na missão da Igreja, através do trabalho profissional e das relações profissionais e familiares. “Em um hospital – escreverá anos depois, para exemplificar essa realidade – a Igreja está presente não só me-

diante o Capelão: também atua através dos fiéis que, como médicos ou enfermeiros, procuram prestar um bom serviço profissional e uma delicada atenção humana aos pacientes; num bairro, o templo será sempre o ponto de referência indispensável: mas o único modo de chegar aos que não o frequentam será sempre através de outras famílias”.

Entre 1947 e 1950, impulsionou a expansão apostólica do Opus Dei em Roma, Milão, Nápoles, Palermo e outras cidades italianas. Promoveu atividades de formação cristã e atendeu sacerdotalmente a muitas pessoas. As numerosas ruas e praças dedicadas a ele na Itália, em diferentes núcleos urbanos, expressam a marca que o seu trabalho deixou nesse país.

A 29 de junho de 1948, o Fundador do Opus Dei erigiu em Roma o *Collegio Romano della Santa Croce*, centro internacional de formação do qual Dom Álvaro foi o primeiro Reitor e onde ensinou teologia moral (1948-1953). Naquele mesmo ano (1948) obteve o Doutorado em Direito Canônico na *Universidade Pontificia de Santo Tomás*.

Durante seus anos em Roma, os diversos Papas que se sucederam (desde S. João XXIII a S. João Paulo II) chamaram-no para desempenhar numerosas tarefas, como membro ou consultor de 13 organismos da Santa Sé.

Participou ativamente no Concílio Vaticano II. São João XXIII nomeou-o consultor da Sagrada Congregação do Concílio (1959-1966). Nas etapas prévias ao Vaticano II, foi Presidente da Comissão para o Laicato. Já no decurso do Concílio (1959-66), foi Secretário da Comissão sobre a Disciplina do Clero e do Povo Cristão. Terminado esse evento eclesial, Paulo VI nomeou-o consultor da Comissão pós-conciliar sobre os Bispos e o Regime das Dioceses (1966). Foi também, durante muitos anos, consultor da Congregação para a Doutrina da Fé.

A vida de Álvaro del Portillo está estreitamente unida à do Fundador. Permaneceu sempre ao seu lado – até o momento da sua morte, em 26 de junho de 1975 –, colaborando com São Josemaria nas tarefas

de evangelização e de governo pastoral. Viajou com ele a numerosos países, para preparar e orientar os diversos apostolados do Opus Dei. “Ao ver a sua presença amável e discreta ao lado da dinâmica figura de Mons. Escrivá, vinha-me ao pensamento a figura de São José”, escreverá após a sua morte um agostiniano irlandês, o Padre John O’Connor.

Em 15 de setembro de 1975, no congresso geral convocado após o falecimento do Fundador, Dom Álvaro del Portillo foi eleito para sucedê-lo à frente do Opus Dei. Em 28 de novembro de 1982, quando São João Paulo II erigiu o Opus Dei em prelazia pessoal, designou-o prelado da nova prelazia. Oito anos depois, em 7 de dezembro de 1990, nomeou-o bispo, e no dia 6 de janeiro de 1991 conferiu-lhe a ordenação episcopal na Basílica de São Pedro.

Ao longo dos anos em que esteve à frente do Opus Dei, Dom Álvaro del Portillo promoveu o começo das atividades da prelazia em 20 novos países. Nas suas viagens pastorais, que o levaram aos cinco continentes, falou a milhares de pessoas do amor à Igreja e ao Papa e pregou, com simpatia persuasiva, a mensagem cristã de São Josemaria acerca da santidade na vida ordinária.

Como prelado do Opus Dei, Dom Álvaro del Portillo estimulou o começo de numerosas iniciativas sociais e educativas. O *Centre Hospitalier Monkole* (Kinshasa, Congo), o *Center for Industrial Technology and Enterprise* (CITE, em Cebu, Filipinas) e a *Niger Foundation* (Enugu, Nigéria) são exemplos de instituições de desenvolvimento social levadas a cabo por fiéis do Opus Dei, junto com outras pessoas, sob o impulso direto de Dom Álvaro del Portillo.

A *Universidade Pontifícia da Santa Cruz* (desde 1984) e o seminário internacional *Sedes Sapientiae* (desde 1990), ambos em Roma, assim como o Colégio Eclesiástico Internacional *Bidasoa* (Pamplona, Espanha), formaram, para as dioceses, milhares de candidatos ao sacerdócio, enviados por bispos de todo o mundo. São um testemunho da preocupação de Dom Álvaro del Portillo pelo papel do sacerdote

no mundo atual, questão à qual dedicou boa parte das suas energias, como ficou patente nos anos do Concílio Vaticano II. “O sacerdócio não é uma carreira – escreveu em 1986 –, mas uma entrega generosa, plena, sem cálculos nem limites, para ser semeadores de paz e de alegria no mundo, e para abrir as portas do Céu aos que se beneficiam desse serviço e ministério”.

Dom Álvaro del Portillo faleceu em Roma, na madrugada de 23 de março de 1994, poucas horas após regressar de uma peregrinação à Terra Santa. Na véspera, 22 de março, celebrou a sua última Missa na igreja do Cenáculo de Jerusalém.

Álvaro del Portillo é autor de publicações sobre matérias teológicas, canônicas e pastorais: *Fiéis e Leigos na Igreja* (1969), *Escritos sobre o sacerdócio* (1970) e numerosos textos dispersos, grande parte deles recolhidos postumamente no volume *Rendere amabile la Verità. Raccolta di scritti di Mons. Álvaro del Portillo*, publicado em 1995 pela *Libreria Editrice Vaticana*. Em 1992 publicou-se o volume *Intervista sul Fondatore dell’Opus Dei*, fruto das suas conversas com o jornalista italiano Cesare Cavalleri sobre a figura de São Josemaria Escrivá, que foi traduzido a várias línguas.

Após a sua morte em 1994, numerosas pessoas testemunharam por escrito suas recordações sobre Dom Álvaro: a sua bondade, o calor do seu sorriso, a sua humildade, a sua audácia sobrenatural, a paz interior que a sua palavra comunicava.

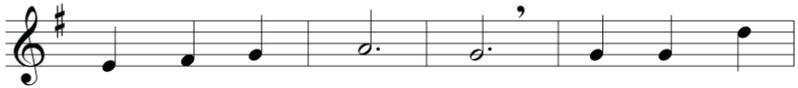
No dia 21 de janeiro de 2004, a Congregação para as Causas dos Santos, a pedido do prelado do Opus Dei e do vigário de Roma, concedeu mediante decreto o *nihil obstat* para o início da Causa. No dia 28 de junho de 2012, Bento XVI ordenou que a Congregação para as Causas dos Santos promulgasse o decreto de virtudes heroicas. No dia 5 de julho de 2013, o Papa Francisco autorizou a promulgação do decreto que reconhece um milagre atribuído à intercessão do venerável Álvaro del Portillo.

II. PREPARAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO

Minha alma glorifica o Senhor



1. Mi al- ma ben- di- ce al Se- ñor, a su



Rey po- de- ro- so. Dad- le a la-



ban- zas, los co- ros del cie- lo glo-



rio- so. Jun- tos ve- nid



ar- pa y sal- te- rio en- to- nad,



him- nos vi- bran- tes de go- zo.

2. Lodate Dio, Padre che dona ogni bene. Lodate Dio, ricco di grazia e perdono; cantate a Lui, che tanto gli uomini amò, da dare l'unico Figlio.

3. Praise to the Lord, oh, let all that is in us adore him! All that has life and breath, come now in praises before him. Let the Amen sound from his people again, now as we worship before him.

Dom Álvaro, servo bom e fiel

Do Decreto sobre as virtudes do Venerável Servo de Deus Álvaro del Portillo y Díez de Sollano, 28 de junho de 2012.

Vir fidelis multum laudábitur (Prov 28, 20). Estas palavras da Sagrada Escritura manifestam a virtude mais característica do Bispo Álvaro del Portillo: a fidelidade. Em primeiro lugar, fidelidade indiscutível a Deus, no cumprimento pronto e generoso da sua vontade; fidelidade à Igreja e ao Papa; fidelidade ao sacerdócio; fidelidade à vocação cristã em cada instante e em cada circunstância da vida.

«A fidelidade no tempo é o nome do amor», disse o Papa Bento XVI (*Homilia* em Fátima, 12-V-2010). O Servo de Deus foi exemplo de caridade e de fidelidade para todos os cristãos. Ele encarnou de uma forma integral e exemplar, sem exceções, o espírito do Opus Dei, que chama o cristão a procurar a plenitude do amor a Deus e ao próximo através da santificação das ocupações ordinárias, com as quais está entretido cada um dos nossos dias.

* * *

De São João Paulo II, discurso aos participantes do XXVI Congresso UNIV, 29 de março de 1994.

Para vocês, nestes dias, a recordação da Terra Santa também está unida à pessoa de Dom Álvaro del Portillo. Antes de chamá-lo à sua presença, Deus lhe permitiu realizar uma peregrinação aos lugares onde Jesus passou a sua vida terrena. Foram dias de intensa oração

que o uniram intimamente a Cristo e o prepararam para o encontro definitivo com a Santíssima Trindade. Com a lembrança deste “servo bom e fiel” cada um de vocês, pessoalmente, pode intensificar o seu empenho ao serviço do Evangelho e difundir o anúncio da salvação através do testemunho cristão de cada dia.

* * *

De São Josemaria, carta a Álvaro del Portillo, Madri, 18 de maio de 1939.

Saxum! que branco vejo o caminho – longo – que falta percorrer! Branco e cheio, como campo semeado. Bendita fecundidade de apóstolo, mais formosa que todas as formosuras da terra!

* * *

Do Venerável Servo de Deus Álvaro del Portillo, carta pastoral, 19 de março de 1992.

Muitas vezes, terás meditado o ponto 999 de *Caminho*: “Qual é o segredo da perseverança? O Amor. – Enamora-te, e não O deixarás”. E talvez terás reparado que a última frase também adquire sentido se a lemos ao contrário; não “o” deixes, e te enamorarás; sê leal e acabarás louco de amor a Deus.

Juntos cantamos glória a ti



1. Jun- tos can- ta- mos glo- ria a ti,



Pa- dre que das la vi- da,



Dios de in- men- sa ca- ri- dad;



Tri- ni- dad in- fi- ni- ta.

2. Tutto il creato vive in te, segno della tua gloria; tutta la storia ti darà onore e vittoria.
3. O enter then his gates with praise, approach with joy his courts unto; praise, laud, and bless his name always, for it is seemly so to do.

Amor à Igreja e às almas

Do Decreto sobre as virtudes do Venerável Servo de Deus Álvaro del Portillo y Díez de Sollano, 28 de junho de 2012.

O seu amor à Igreja manifestava-se na total comunhão com o Romano Pontífice e com os Bispos: foi sempre filho fidelíssimo do Papa, dando provas de uma adesão indiscutível à sua pessoa e ao seu magistério.

A vivíssima solicitude pelos fiéis do Opus Dei, a humildade, a prudência e a fortaleza, a alegria e a simplicidade, o esquecimento próprio e o ardente desejo de conquistar almas para Cristo – espelhado também no seu lema episcopal: *Regnare Christum volumus!* – são aspectos que se integram na composição do seu retrato de Pastor.

* * *

Do Venerável Servo de Deus Álvaro del Portillo, homilia, 2 de maio de 1988.

A barca de Pedro, tantas vezes açoitada por ventos e tempestades, não pode afundar porque Jesus Cristo está nela. A barca de Pedro é a de Jesus, o Filho de Deus vivo.

E nós temos de servir a Igreja com toda a nossa alma, porque Cristo nos chamou para que o ajudemos na edificação da sua Igreja.

Deus leva adiante essa construção com a correspondência e a colaboração de todos os cristãos, mas é Jesus quem aumenta constantemente o seu Corpo Místico, o seu Povo eleito.

* * *

Do Venerável Servo de Deus Álvaro del Portillo, homilia, 3 de fevereiro de 1988.

Regnare Christum volumus!, queremos que Cristo reine! Ele, Jesus, também deseja reinar, mas não se impõe: respeita a liberdade das pessoas. Mesmo sabendo que os homens e as mulheres rejeitariam muitas vezes o seu amor, quis correr o risco da liberdade porque é um dom muito grande, que nos possibilita merecer de alguma forma o Paraíso.

Vamos pedir a Deus que nos conceda a graça de levar a sua luz a milhares de pessoas com o nosso exemplo, com a nossa palavra e, principalmente, com a oração. A receita para conseguir que o Reino de Deus se estenda, nos deu Jesus: “pedi e vos será dado” (Mt 7, 7).

Importunemos a Deus com todas as forças do nosso ser: com os lábios, com as obras, com o coração. Então, Jesus nos escutará. Ele sempre nos ouve, mas quer que perseveremos um dia, e outro, e outro.



R. A-ve, Ma-rí- a, grá- ti- a ple-na: Dó-mi-nus te-cum



be-ne-díc-ta tu in mu-li- é-ri-bus.

1. Magnificat ánima mea Dó-minum. Et exsultávit spíritus meus in Deo salvatóre meo. R.

2. Quia respéxit humilitátem ancíllæ suæ: ecce enim ex hoc beátam me dicent omnes generatióes. Quia fecit mihi magna, qui potens est; et sanctum nomen eius. R.

1. A minha alma engrandece o Senhor e exulta meu espírito em Deus, meu Salvador. R.

2. Porque olhou para a humildade de sua serva, doravante as gerações hão de chamar-me de bendita. O Poderoso fez em mim maravilhas e Santo é o seu nome! R.

3. Et misericórdia eius in progénies et progénies, tíméntibus eum. Fecit poténtiam in bráchio suo; dispérsit supérbos mente cordis sui. **R.**

4. Depósuit poténtes de sede, et exaltávit húmiles. Esuriéntes implévit bonis: et dívites dimísit inánes. **R.**

5. Suscépit Israel púerum suum, recordátus misericórdiæ. Sicut locútus est ad patres nostros, Abraham et sémini eius in sæcula. **R.**

6. Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, et in sæcula sæculórum. Amen. **R.**

3. Seu amor para sempre se estende sobre aqueles que o temem; manifesta o poder de seu braço, dispersa os soberbos. **R.**

4. Derruba os poderosos de seus tronos e eleva os humildes; sacia de bens os famintos, despeje os ricos sem nada. **R.**

5. Acolhe Israel, seu servidor, fiel ao seu amor, como havia prometido a nossos pais, em favor de Abraão e de seus filhos para sempre. **R.**

6. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio, agora e sempre. Amém. **R.**

Oração

Deus, Pai misericordioso, que concedestes ao vosso servo Álvaro, Bispo, a graça de ser, com a ajuda de Santa Maria, Pastor exemplar no serviço à Igreja e fidelíssimo filho e sucessor de São Josemaria, Fundador do Opus Dei: fazei que nós saibamos também corresponder fielmente às exigências da vocação cristã, convertendo todos os momentos e circunstâncias de nossa vida em ocasião de vos amar e de servir o Reino de Cristo. Que vive e reina para sempre. **R.** Amém.

III. CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA

RITOS INICIAIS

Canto de entrada

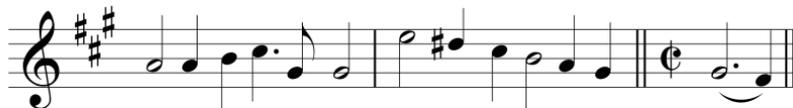
O coro e o povo cantam: *do Salmo 34 (33), 2-4. 6. 9 (R.: cf. Lc 12, 42)*



R. Fi- dé- lis ser- vus et pru- dens, __



quem constí-tu-it Dó-mi- nus super famí-li- am,



super famí- li- am, su- per famí- li- am su-

Al-le- lú- ia__ Al-le-



am. Al- le- lú- ia__

lú- ia Al- le- lú- ia.



Al- le- lú- ia.

R. Fidélis servus et prudens quem constituit Dóminus super familiam suam. Allelúia.

R. Este é o servo fiel e prudente a quem o Senhor pôs à frente da sua família. Aleluia.

1. Benedícám Dóminum in omni témpore, semper laus eius in ore meo. *R.*

2. In Dómino gloriábitur ánima mea, áudiant mansuétí et læténtur. *R.*

3. Magnificáte Dóminum mecum, et exaltémus nomen eius in idípsum. *R.*

4. Respícite ad eum, et illumínámini, et fácies vestræ non confundéntur. *R.*

5. Gustáte et vidéte quóniam suávis est Dóminus; beátus vir qui sperat in eo. *R.*

O representante do Santo Padre:

In nómine Patris, et Fílii, et Spíritus Sancti.

R. Amen.

Pax vobis.

R. Et cum spíritu tuo.

V. Fratres, agnoscámus peccáta nostra, ut apti simus ad sacra mystéria celebránda.

Após um momento de silêncio, todos dizem:

Confíteor Deo omnipoténti et vobis, fratres, quia peccávi nimis cogitatióne, verbo, ópere et omissióne: mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo

1. Bendirei o Senhor em todo tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. *R.*

2. Minha alma se gloria no Senhor, que ouçam os humildes e se alegrem. *R.*

3. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, exaltemos todos juntos o seu nome. *R.*

4. Contemplai a sua face e alegrai-vos, e vosso rosto não se cubra de vergonha. *R.*

5. Provai e vede quão suave é o Senhor! Feliz o homem que tem nele o seu refúgio. *R.*

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

A paz esteja convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

V. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha

precor beátam Mariám semper Vírginem, omnes Angelos et Sanctos, et vos, fratres, oráre pro me ad Dóminum Deum nostrum.

tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

O representante do Santo Padre:

Misereátur nostri omnípotens Deus et, dimíssis peccátis nostris, perdúcat nos ad vitam aetérnam.

R. Amen.

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

R. Amém.

O coro e o povo cantam, alternando, as seguintes invocações:

Kyrie
(De Angelis)

Ký- ri- e, e- lé- ison. *bis* Christe,
e- lé- i- son. *bis* Ký-ri-e,
e- lé- i- son. Ký- ri- e,
e- lé- i- son.

RITO DA BEATIFICAÇÃO

O prelado do Opus Dei, junto com o postulador, aproxima-se da sede do representante do Santo Padre, e pede que se proceda a beatificação do Venerável Servo de Deus Álvaro del Portillo.

O prelado:

Eminentíssime Dómine, Prælátus Operis Dei humíllime a Sanctitáte Sua Papa Francíscó petit ut Venerábilem Servum Dei Alvárum del Portillo, episcopum, número adscribere Beatórum benigníssime dignétur.

Eminência reverendíssima, o prelado do Opus Dei pede humildemente à Sua Santidade o Papa Francisco que se digne inscrever no número dos Bem-aventurados o Venerável Servo de Deus Álvaro del Portillo, bispo.

O postulador lê algumas notas biográficas do Servo de Deus.

A seguir o representante do Santo Padre faz a leitura da Carta Apostólica em latim. Todos põem-se de pé, com exceção do representante do Papa, que permanece sentado na cátedra.

Fórmula da beatificação

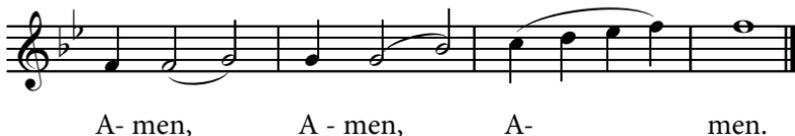
Nos, vota fratris nostri Augustíni Sanctæ Románæ Ecclesiæ Cardinalis Vallini, nostri Vicárii Generális pro romána diocési, Xavérii Echevarría Rodríguez, episcopi título Cilibiénsis, Prælatúræ personális Sanctæ Crucis et Operis Dei præláti, necnon plurimórum aliórum fratrum in episcopátu

Nós, acolhendo o desejo do nosso irmão o Cardeal da Santa Igreja Romana Agostino Vallini, nosso Vigário Geral para a diocese de Roma, e de Javier Echevarría Rodríguez, bispo titular de Cilibia, prelado da Prelazia Pessoal da Santa Cruz e Opus Dei, assim como de muitos outros irmãos no

multorúmque christifidélium expléntes, de Congregatiónis de Causis Sanctórum consúlto, auctoritáte nostra apostólica facultátem fácimus ut Venerábilis Servus Dei Alvárus del Portillo y Diez de Sollano, episcopus, Prælatúræ personális Sanctæ Crucis et Operis Dei prælátus, pastor secúndum cor Iesu, Ecclésiæ assíduus míster, Beáti nómine in pósterum appellétur, eiusque festum die duodécima maii in locis et modis iure statútis quotánnis celebrári possit.

In nómine Patris, et Filii et Spíritus Sancti.

O coro e o povo:

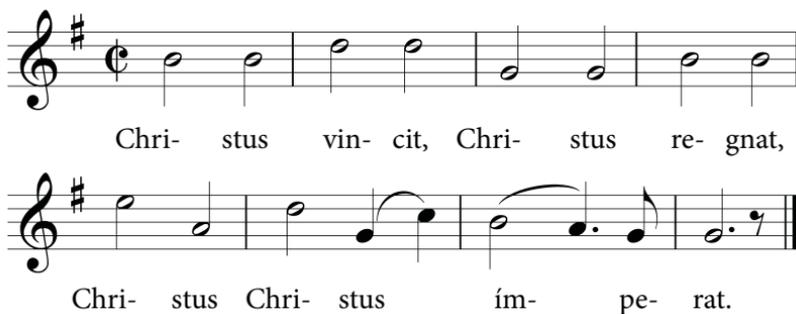


Terminada a leitura, o povo entoia o canto de louvor e descobre-se a imagem do Bem-aventurado. Durante o canto levam-se em procissão as relíquias do Bem-aventurado, deixando-as ao lado do altar e adornando-as com velas e flores. O representante do Santo Padre incensa-as.

episcopado e de numerosos fiéis, depois de ter obtido o parecer da Congregação para as Causas dos Santos, com a nossa autoridade apostólica concedemos que o Venerável Servo de Deus Álvaro del Portillo y Diez de Sollano, bispo, prelado da Prelazia Pessoal da Santa Cruz e Opus Dei, pastor segundo o coração de Cristo, zeloso ministro da Igreja, de agora em diante seja chamado Beato, e se possa celebrar a cada ano a sua festividade no dia 12 de maio, nos lugares e segundo os modos estabelecidos pelo direito.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

O coro e o povo cantam:



Chri- stus vin- cit, Chri- stus re- gnat,
Chri- stus Chri- stus ím- pe- rat.

O prelado do Opus Dei lê a fórmula de agradecimento, acompanhado do postulador.

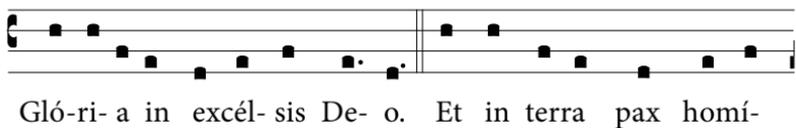
Eminentíssime Dómine, Præ-
látus Operis Dei grátias ex áni-
mo Sanctitáti Suæ Papæ Fran-
cisco agit quod títulum Beáti
hódie Venerábili Servo Dei Ál-
váro del Portillo, epíscopo,
conférre dignátus est.

Eminência reverendíssima, o
prelado do Opus Dei agradece
de todo coração à Sua Santidade
o Papa Francisco ter hoje pro-
clamado Bem-aventurado ao
Venerável Servo de Deus Álvaro
del Portillo, bispo.

O prelado do Opus Dei e o postulador saúdam o representante do Papa. Neste momento, o representante do Santo Padre entrega ao prelado e ao postulador uma cópia da Carta Apostólica.

Como conclusão do rito de beatificação, o representante do Santo Padre ento a

Glória (De Angelis)



Gló-ri- a in excél- sis De- o. Et in terra pax homí-



ni-bus bonæ vo-lun-tá-tis. Lau-dá-mus te. Be-ne-dí-ci-



mus te. Adorá-mus te. Glo-ri-fi-cá-mus te. Grá-



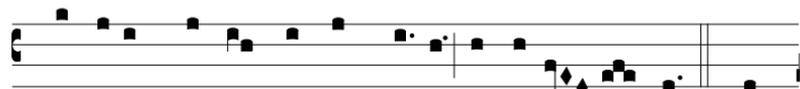
tias á-gimus ti-bi prop-ter ma-gnam gló-riam tu-am.



Dómine De-us, Rex cæ-léstis, De-us Pa-ter omní-po-



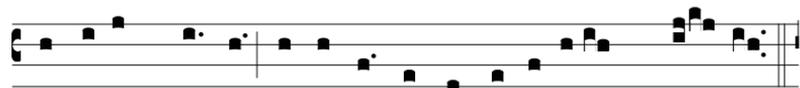
tens. Dómine Fi-li u-ni-gé-ni-te, Iesu Chri-ste.



Dómine De-us, Agnus De-i, Fí-li-us Pa-tris. Qui



tol-lis peccá-ta mun-di, mi-seré-re no-bis. Qui tol-lis



pec-cáta mun-di, sú-sci-pe de-pre-ca-ti-ónem no-stram.



Qui se-des ad dexte-ram Pa-tris, mi-se-ré-re nobis. Quó-
 ni-am tu so-lus Sanc-tus. Tu so-lus Dómi-nus. Tu so-
 lus Al-tíssi-mus, Ie-su Chri-ste. Cum Sancto Spí-ri-tu,
 in gló-ri-a De-i Pa-tris. A- men.

Oração coleta

O representante do Santo Padre:

Orémus.

Deus Pater misericordiárum, qui beátum episcopum Alvárum spíritu veritátis et dilectiónis implevísti, præsta, quæsumus, ut, eius vestígia sectántes, salutíferæ Ecclésiæ missióni nos humíliter impendámus. Per Dóminum nostrum Iesum Christum, Fílium tuum, qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia sæcula sæculórum.

R. Amen.

Oremos.

Deus Pai de misericórdia, que infundistes no Bem-aventurado Álvaro, bispo, o espírito de verdade e de amor, concedei-nos que, seguindo o seu exemplo, nos devotemos humildemente à missão salvífica da Igreja. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

R. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Primeira leitura

Do modo como cuida um pastor da sua grei, assim eu cuidarei do meu rebanho.

A reading from the Book of the Prophet Ezekiel

The Lord says this: 'I am going to look after my flock myself and keep all of it in view. As a shepherd keeps all his flock in view when he stands up in the middle of his scattered sheep, so shall I keep my sheep in view. I shall rescue them from wherever they have been scattered during the mist and darkness.

I shall bring them out of the countries where they are; I shall gather them together from foreign countries and bring them back to their own land. I shall pasture them on the mountains of Israel, in the ravines and in every inhabited place in the land.

I shall feed them in good pasturage; the high mountains of Israel will be their grazing ground. There they will rest in good grazing ground; they will browse in rich pastures on the mountains of Israel. I myself

Leitura da Profecia
de Ezequiel

34, 11-16

Pois assim diz o Senhor Deus: "Eis que eu mesmo buscarei minhas ovelhas e tomarei conta delas. Como o pastor toma conta do rebanho quando ele próprio se encontra no meio das ovelhas dispersadas, assim irei visitar as minhas ovelhas e as resgatarei de todos os lugares em que foram dispersadas em dia de nuvens e de escuridão.

Eu as retirarei do meio dos povos e as recolherei do meio dos países para conduzi-las à sua terra. Apascentarei as ovelhas sobre os montes de Israel, no vale dos córregos e em todas as regiões habitáveis do país.

Eu as apascentarei em viçosas pastagens e no alto monte de Israel estará o seu curral. Ali repousarão num belo redil e pastarão em succulentas pastagens sobre os montes de Israel. Eu mesmo apascentarei mi-

will pasture my sheep, I myself will show them where to rest, it is the Lord who speaks.

I shall look for the lost one, bring back the stray, bandage the wounded and make the weak strong. I shall watch over the fat and healthy. I shall be a true shepherd to them.’

V. Verbum Dómini.

R. Deo grátias.

nhas ovelhas e as farei repousar — oráculo do Senhor Deus.

Procurarei a ovelha perdida, reconduzirei a desgarrada, enfaiçarei a quebrada, fortalecerei a doente e vigiarei a ovelha gorda e forte. Vou apascentá-las conforme o direito.”

V. Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

Salmo responsorial

O salmista:

Sal 23 (22), 1 b-3. 5. 6 (R: 1 b)



Dó-mi- nus pa- scit me, * et ni- hil mi- hi dé- e- rit.

O povo repete:

R. Dóminus pascit me, et nihil mihi déerit.

1. Dóminus pascit me, et nihil mihi déerit: in páscuis viréntibus me collocávit, super aquas quiétis edúxit me, ánimam meam refécit. Dedúxit me super sémitas iustítiae propter nomen suum. R.

2. Parásti in conspéctu meo mensam advérsus eos, qui

R. O Senhor é o meu pastor, nada me falta.

1. O Senhor é o meu pastor, nada me falta. Ele me faz descansar em verdes prados, a águas tranquilas me conduz. Restaura minhas forças, guia-me pelo caminho certo, por amor do seu nome. R.

2. Diante de mim preparas uma mesa aos olhos de meus

tríbulant me; impinguásti in óleo caput meum, et calix meus redúndat. **R.**

3. Etenim benígnitas et misericórdia subsequéntur me ómnibus diébus vitæ meæ, et inhabitábo in domo Dómini in longitúdinem diérum. **R.**

inimigos; unges com óleo minha cabeça, meu cálice transborda. **R.**

3. Felicidade e graça vão me acompanhar todos os dias da minha vida e vou morar na casa do Senhor por muitíssimos anos. **R.**

Segunda leitura

Deus me nomeou servidor, conforme o encargo que me foi encomendado.

Dalla lettera di san Paolo apostolo ai Colossesi

Fratelli, sono lieto nelle sofferenze che sopporto per voi e do compimento a ciò che, dei patimenti di Cristo, manca nella mia carne, a favore del suo corpo che è la Chiesa. Di essa sono diventato ministro, secondo la missione affidatami da Dio verso di voi di portare a compimento la parola di Dio, il mistero nascosto da secoli e da generazioni, ma ora manifestato ai suoi santi. A loro Dio volle far conoscere la gloriosa ricchezza di questo mistero in mezzo alle genti: Cristo in voi, speranza della gloria.

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses

1, 24-29

Irmãos, alegro-me nos sofrimentos que tenho suportado por vós e completo, na minha carne, o que falta às tribulações de Cristo em favor do seu Corpo que é a Igreja. Dela eu me fiz ministro, exercendo a função que Deus me confiou a vosso respeito: a de fazer chegar até vós a palavra de Deus, mistério que ele manteve escondido desde séculos e por inúmeras gerações e que, agora, acaba de manifestar aos seus santos. A eles Deus quis revelar a riqueza da glória deste mistério entre os pagãos: Cristo no meio de vós, a esperança da glória!

È lui infatti che noi annunciamo, ammonendo ogni uomo e istruendo ciascuno con ogni sapienza, per rendere ogni uomo perfetto in Cristo. Per questo mi affatico e loto, con la forza che viene da lui e che agisce in me con potenza.

V. Verbum Dómini.

R. Deo grátias.

É ele que nós anunciamos, instruindo cada um, ensinando cada um com sabedoria, a fim de podermos apresentar cada um perfeito em Cristo. Para isso, eu me afadigo e luto, na medida em que atua em mim a sua força.

V. Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

Enquanto o diácono leva solenemente o Livro dos Evangelhos ao ambão, o povo aclama a Cristo, presente na sua Palavra.

O coro:



Al-le- lú- ia, al- le- lú- ia, al- le- lú- ia.

O povo repete: Allelúia, allelúia, allelúia.

O coro:

Jo 10, 14

Ego sum Pastor Bonus, dicit Dóminus, et cognóscó oves meas, et cognóscunt me meæ.

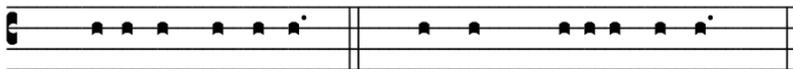
Eu sou o bom pastor. Conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem.

O povo: Allelúia, allelúia, allelúia.

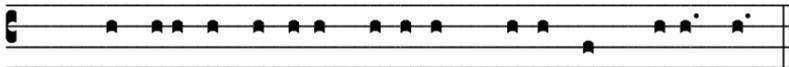
Evangelho

O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas.

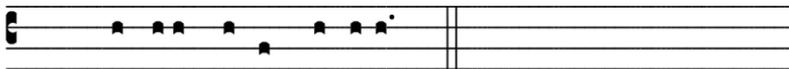
O diácono:



Dóminus vo-bíscum. R. Et cum Spíri-tu tu- o.
O Senhor esteja convosco. Ele está no meio de nós.



V. ✠ Léc - ti-o sancti Evan-gé-li - i secúndum Io-án-nem.
Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.



R. Gló- ri-a ti-bi, Dómine.
Glória a vós, Senhor.

Jo 10, 11-16

En aquel tiempo, dijo Jesús: «Yo soy el Buen Pastor. El buen pastor da su vida por las ovejas; el asalariado, que no es pastor ni dueño de las ovejas, ve venir al lobo, abandona las ovejas y huye; y el lobo las roba y las dispersa; y es que a un asalariado no le importan las ovejas.

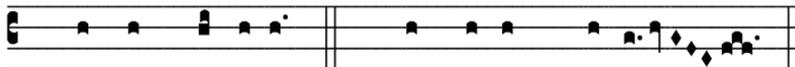
Yo soy el Buen Pastor, que conozco a las mías, y las mías me conocen, igual que el Padre me conoce, y yo conozco al Padre; yo doy mi vida por las ovejas.

Naquele tempo disse Jesus aos seus discípulos: «Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida por suas ovelhas. O mercenário, que não é pastor e a quem as ovelhas não pertencem, vê o lobo chegar e foge; e o lobo as ataca e as dispersa. Por ser apenas mercenário, ele não se importa com as ovelhas.

Eu sou o bom pastor. Conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem, assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai. Eu dou minha vida pelas ove-

Tengo, además, otras ovejas que no son de este redil; también a esas las tengo que traer, y escucharán mi voz, y habrá un solo rebaño y un solo Pastor».

lhas. Tenho ainda outras ovelhas, que não são deste redil; também a essas devo conduzir, e elas escutarão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só Pastor».



V. Ver- bum Dómi-ni.
Palavra da Salvação.

R. Laus ti-bi, Christe.
Glória a vos, Senhor.

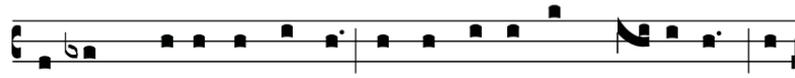
O representante do Santo Padre pronuncia a homilia.

Depois o povo confirma a sua adesão à fé cantando o

Credo (III)



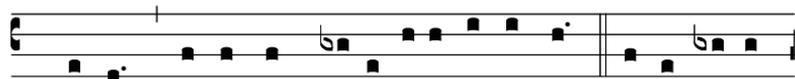
Credo in unum De- um, Patrem omni-po- tén-tem, fac-



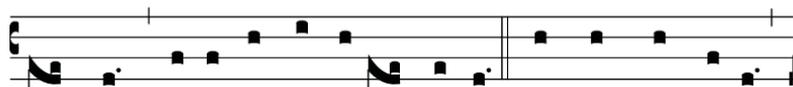
tó-rem cæ-li et ter-ræ, vi- si- bí- li- um ómni- um, et



invi- sibi- li- um. Et in unum Dó-minum Ie- sum



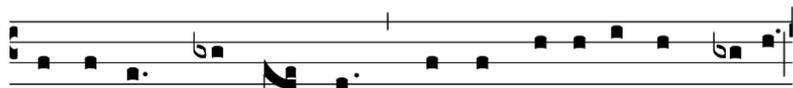
Christum, Fí- li- um De- i Uni-gé- ni- tum. Et ex Patre



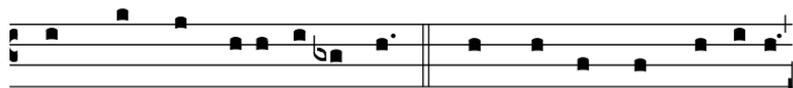
na- tum ante ómni- a sæ- cu- la. De- um de De- o,



lu men de lúmi- ne, De- um ve- rum de De- o ve- ro.



Gé- ni- tum, non fac- tum, con- substanti- á- lem Patri:

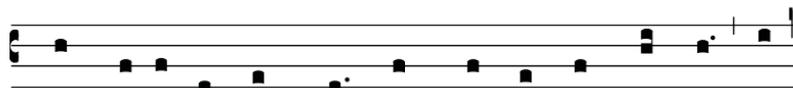


per quem ómni- a facta sunt. Qui propter nos hómines



et prop- ter no- stram sa- lú- tem de- scén- dit de cæ- lis.

Nas palavras Et incarnatus ... et homo factus est, *todos se inclinam.*



Et incarná- tus est de Spí- ri- tu Sancto ex



Ma- rí- a Ví- r- gine, et homo fac- tus est. Cru- ci- fí- xus



é-ti- am pro no-bis sub Pónti-o Pi-lá-to; pas-sus et



sepúl- tus est. Et resur-ré- xit térti- a di- e, se-cún-



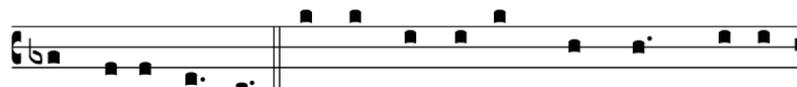
dum Scriptú- ras. Et ascéndit in cæ- lum, sedet ad



déxte- ram Pa- tris. Et í- te- rum ven- túrus est cum



gló-ri- a, iudí- cá- re vi- vos et mór- tu- os, cu- ius regni



non e- rit fi- nis. Et in Spí- ri- tum Sanc- tum, Dómi-



num et vi- vi- fí- cán- tem: qui ex Patre Fi- li- óque

pro- cé- dit. Qui cum Patre et Fí- li- o si-mul ado-

rá-tur et conglo-ri- fi-cá- tur: qui lo-cú-tus est per Pro-

phé-tas. Et unam, sanc-tam, cathó- li-cam et apostó- li-

cam Ecclé-si- am. Con-fí-te-or unum bap- tí-sma in

re-missi- ó-nem pec ca- tó- rum. Et expécto re-surrecti-

ó-nem mortu-órum. Et vi- tam ven-tú-ri sæ-cu- li.

A- men.

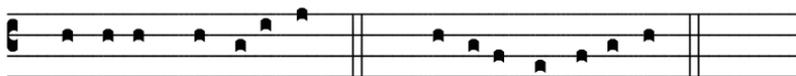
Oração dos fiéis

O representante do Santo Padre:

Hermanos y hermanas, Jesús nuestro Señor, maestro y modelo de toda perfección, llama a todos a la santidad. Por intercesión del nuevo beato Álvaro del Portillo pidamos al Padre, fuente de todo bien, que la Iglesia crezca cada día en número y en santidad.

Irmãos e irmãs, Jesus Nosso Senhor, mestre e modelo de toda a perfeição, chama todos à santidade. Pela intercessão do novo Bem-aventurado Álvaro del Portillo peçamos ao Pai, fonte de toda graça, que a Igreja cresça a cada dia em número e santidade.

O cantor:



V. Dóminum deprecémur.
Rogemos ao Senhor.

R. Te rogámus, audi nos.
Senhor, escutai a nossa prece.

Francês:

1. Pour la Sainte Église, signe et instrument du Salut, pour que l'Esprit Saint la conserve dans l'unité et fortifie sa foi, afin que tous connaissent le Christ notre Rédempteur et que son amour s'étende toujours davantage sur toute la terre.

1. Pela Santa Igreja, sinal e instrumento de salvação universal, para que o Espírito Santo a conserve na unidade e a reforce na fé, para que o conhecimento e o amor de Cristo Nosso Redentor se estenda cada vez mais por toda a terra.

O cantor: Dóminum deprecémur. **R.** Te rogámus, audi nos.

Português:

2. Pelo Santo Padre, o Papa Francisco, escolhido por Deus como sucessor de Pedro e Pastor do rebanho de Cristo, para que no seu incessante ministério ao serviço dos cristãos seja sempre assistido pela sabedoria, o consolo e a força do Espírito Santo.

O cantor: Dóminum deprecémur. *R.* Te rogámus, audi nos.

Alemão:

3. Für die Prälatur Opus Dei: daß alle ihre Gläubigen, Priester wie Laien, es verstehen, nach dem Beispiel des seligen Álvaro del Portillo den Anforderungen der christlichen Berufung in Treue zu entsprechen, indem sie alle Augenblicke und Umstände ihres Lebens in Gelegenheiten verwandeln, das Reich Christi zu lieben und ihm zu dienen.

3. Pela Prelazia do Opus Dei, para que todos os seus fiéis, sacerdotes e leigos, seguindo o exemplo do Bem-aventurado Álvaro del Portillo, saibam responder com fidelidade às exigências da vocação cristã, convertendo todos os momentos e circunstâncias das suas vidas em ocasião de amar e servir o Reino de Cristo.

O cantor: Dóminum deprecémur. *R.* Te rogámus, audi nos.

Japonês:

4. 世界の平和と、家族の一致のために祈ります。私たちキリスト者が、貧しい人々、そして苦しんでいる人々に寄り添いながら、善意を持って働くすべての人々と共に協力し、より正義にかなった社会、主の新しい掟に沿った社会を築いていくことができますように。

4. Pela paz do mundo e a unidade da família humana, para que os cristãos, solícitos pelos pobres e os que sofrem, colaborem com todos os homens de boa vontade na construção de uma sociedade mais justa, fundada no mandamento novo do Senhor.

O cantor: Dóminum deprecémur. *R.* Te rogámus, audi nos.

Chinês:

5. 請為基督徒家庭祈禱，小的家庭教會，使它們成為明亮和喜悅的家庭，能歡迎所

5. Pelas famílias cristãs, pequenas igrejas domésticas, chamadas a ser lares luminosos e ale-

有的孩童、年長的、患病的和有需求的人。也使它們知道如何適當地教育自己的子女，以致於孩子能暢開心懷地聆聽天主的召喚！

O cantor: Dóminum deprecémur. *R.* Te rogámus, audi nos.

Polonês:

6. Za wszystkich biorących udział w tej Eucharystii, za ich rodziny i za całą ludzkość, aby wsłuchując się w głos Jezusa, Wcielonego Słowa i Odkupiciela świata, pozwolili by Duch Boży oświecił wszystkie rzeczywistości ludzkie.

O cantor: Dóminum deprecémur. *R.* Te rogámus, audi nos.

O representante do Santo Padre:

Bendito seas, Señor, por habernos dado la compañía y el ejemplo de tu fiel siervo Álvaro; a través de su intercesión, danos la gracia de vivir una vida humilde, alegre, escondida y silenciosa, decididos a dar testimonio de la perenne novedad del Evangelio. Por Cristo Nuestro Señor.

R. Amén.

gres onde encontrem acolhida as crianças e os idosos, os doentes e os necessitados, para que saibam educar os seus filhos de modo que sejam generosos e estejam dispostos a escutar o chamado de Deus.

6. Por todos os que participam desta Eucaristia, pelas suas famílias e pela humanidade inteira, para que, escutando a voz de Jesus, Verbo encarnado e Redentor do mundo, deixem que o Espírito divino ilumine todas as realidades humanas.

Bendito sejas, Senhor, porque nos destes a companhia e o exemplo do vosso servo fiel Álvaro; através da sua intercessão, dai-nos a graça de viver uma vida humilde, alegre, escondida e silenciosa, decididos a dar testemunho da novidade perene do Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Enquanto as oferendas são levadas ao altar, entoa-se o canto do ofertório.

Ave verum Corpus natum de
María Virgine: Vere passum,
immolátum in cruce pro hómi-
ne. Cuius latus perforátum flu-
xit aqua et ságuine: Esto nobis
prægustátum mortis in exámi-
ne. O Iesu dulcis! O Iesu pie! O
Iesu fili Maríæ!

Salve ó verdadeiro Corpo nasci-
do da Virgem Maria. Que verda-
deiramente padeceu e foi imolado
na cruz pelo homem. De seu lado
transpassado fluiu água e sangue.
Sê para nós remédio na hora tre-
menda da morte. Ó doce Jesus! Ó
bom Jesus! Ó Jesus filho de Maria!

Durante o canto, o representante do Santo Padre reza em silêncio:

Benedíctus es, Dómine, Deus
univérsi, quia de tua largitáte
accépmus panem, quem tibi
offérimus, fructum terræ et
óperis mánuum hóminum: ex
quo nobis fiet panis vitæ.

Bendito sejas, Senhor, Deus do
universo, pelo pão que recebe-
mos de vossa bondade, fruto da
terra e do trabalho humano, que
agora vos apresentamos, e para
nós se vai tornar pão da vida.

Depois derrama vinho e um pouco d'água no cálice, rezando em silêncio:

Per huius aquæ et vini mysté-
rium eius efficiámur divinitátis
consórtes, qui humanitátis no-
stræ fieri dignátus est párticeps.

Pelo mistério desta água e des-
te vinho possamos participar da
divindade do vosso Filho, que se
dignou assumir a nossa humani-
dade.

O representante do Santo Padre reza em silêncio:

Benedíctus es, Dómine, Deus
univérsi, quia de tua largitáte
accépmus vinum, quod tibi
offérimus, fructum vitis et ópe-
ris mánuum hóminum: ex quo
nobis fiet potus spiritális.

Bendito sejas, Senhor, Deus do
universo, pelo vinho que recebe-
mos de vossa bondade, fruto da vi-
deira e do trabalho humano, que
agora vos apresentamos e para nós
se vai tornar vinho da salvação.

O representante do Santo Padre, inclinando-se diante do altar, reza em silêncio:

In spírítu humilitátis et in ánimo contríto suscipiámur a te, Dómine; et sic fiat sacrificium nostrum in conspéctu tuo hódie, ut pláceat tibi, Dómine Deus.

De coração contrito e humilde, sejamos, Senhor, acolhidos por vós; e seja o nosso sacrifício de tal modo oferecido que vos agrade, Senhor, nosso Deus.

Incensa as oferendas e o altar, depois lava as mãos dizendo em voz baixa:

Lava me, Dómine, ab iniquitáte mea, et a peccáto meo munda me.

Lavai-me, Senhor, de minhas faltas e purificai-me de meus pecados.

O representante do Santo Padre convida à oração:

Oráte, fratres: ut meum ac vestrum sacrificium acceptá-bile fiat apud Deum Patrem omnipoténtem.

Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

R. Suscipiat Dóminus sacrificium de mánibus tuis ad laudem et glóriam nóminis sui, ad utilitátem quoque nostram totiúsqe Ecclésiæ suæ sanctæ.

R. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

Oração sobre as oferendas

O representante do Santo Padre:

Hóstias, quæsumus Dómine, quas in festivitáte beáti Alvári sacris altáribus exhibémus, propítius réspice, ut nobis indulgéntiam largiéndo, tuo nómini dent honórem. Per Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

Olhai com bondade, ó Deus, o sacrifício que vamos oferecer em vosso altar na festa do Beato Álvaro, para que, alcançando-nos o perdão, glorifique o vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.



Cristo crucificado, Velázquez, s.XVII
Museu do Prado, Madri, Espanha

ORAÇÃO EUCARÍSTICA

O representante do Santo Padre:

Dóminus vobíscum.

R. Et cum spíritu tuo.

V. Sursum corda.

R. Habémus ad Dóminum.

V. Grátias agámus Dómino
Deo nostro.

R. Dignum et iustum est.

O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em
Deus.

V. Demos graças ao Senhor,
nosso Deus.

R. É nosso dever e nossa salvação.

Prefácio

A presença dos santos Pastores na Igreja

Vere dignum et iustum est,
æquum et salutáre, nos tibi
semper et ubíque grátias ágere:
Dómine, sancte Pater, omní-
potens ætérne Deus: per Chri-
stum Dóminum nostrum.

Quia sic tríbuis Ecclésiám
tuam beáti Alvári festivitáte
gaudére, ut eam exémplo piæ
conversatiónis corróbores, ver-
bo prædicatiónis erúdias, gra-
táque tibi supplicatióne tueáris.

Et ideo, cum Angelórum atque
Sanctórum turba, hymnum
laudis tibi cánimus, sine fine
dicétes:

Na verdade, é justo e necessá-
rio, é nosso dever e salvação
dar-vos graças, sempre e em
todo o lugar, Senhor, Pai santo,
Deus eterno e todo-poderoso,
por Cristo, Senhor nosso.

Vós nos concedeis a alegria de
celebrar a festa do Bem-aventu-
rado Álvaro, e fortaleceis a vos-
sa Igreja com o exemplo de sua
vida, o ensinamento de sua pre-
gação e o auxílio de suas preces.

Enquanto a multidão dos an-
jos e dos santos se alegra eter-
namente na vossa presença, nós
nos associamos a seus louvores,
cantando a uma só voz:

Todos cantam:

Sanctus
(De Angelis)

Sanc- tus, Sanctus, Sanc- tus Dó- mi- nus De-
us Sá- ba- oth. Pleni sunt cæ- li et ter-
ra gló- ri- a tu- a. Ho- sánna in excél- sis.
Be-ne-díc- tus qui ve- nit in nómine Dó- mi- ni.
Ho-sán- na in excél- sis.

Oração Eucarística I
(Cânon Romano)

O representante do Santo Padre:

Te ígitur, clementíssime Pater,		Pai de misericórdia, a quem so-
per Iesum Christum, Fílium		bem nossos louvores, nós vos

tuum, Dóminum nostrum, súpplīces rogámus ac pétimus, uti accépta hábeas et benedícas ✠ hęc dona, hęc múnera, hęc sancta sacrificia illibáta, in primis, quæ tibi offérimus pro Ecclésia tua sancta cathólica: quam pacificáre, custodíre, adunáre et régere dignéris toto orbe terrárum: una cum fámulo tuo Papa nostro Francísco, et me indígno fámulo tuo, et fratre meo António María, Epíscopo huius Ecclésiæ Matrítī, et ómnibus orthodóxis atque cathólicæ et apostólicæ fidei cultóribus.

Um concelebrante:

Meménto, Dómine, famulórum famularúmque tuárum **N.** et **N.** et ómnium circumstántium, quorum tibi fides cógnita est et nota devótio, pro quibus tibi offérimus: vel qui tibi ófferunt hoc sacrificium laudis, pro se súisque ómnibus: pro redemptióne animárum suárum, pro spe salútis et incolumitátis suæ tibique reddunt vota sua ætérno Deo, vivo et vero.

pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis ✠ estas oferendas apresentadas ao vosso altar. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa Francisco, por mim, vosso indigno servo e por meu irmão Antonio Maria, Bispo desta Igreja de Madri, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N.** e **N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

Outro concelebrante:

Communicántes, et memóriam venerántes, in primis glorióssæ semper Vírginis Mariæ, Genertrícis Dei et Dómini nostri Iesu Christi: sed et beáti Ioseph, eiúsdem Vírginis Sponsi, et beatórum Apostolórum ac Mártýrum tuórum, Petri et Pauli, Andréæ, Iacóbi, Ioánnis, Thomæ, Iacóbi, Philíppi, Bartholomæi, Matthæi, Simónis et Thaddæi: Lini, Cleti, Cleméntis, Xysti, Cornélii, Cypriáni, Lauréntii, Chrysógoni, Ioánnis et Pauli, Cosmæ et Damiáni et ómnium Sanctórum tuórum; quorum méritis precibúsq; concedas, ut in ómnibus protectiónis tuæ muniámur auxílio. (Per Christum Dóminum nostrum. Amen.)

O representante do Santo Padre:

Hanc ígitur oblatiónem servitútis nostræ, sed et cunctæ famíliæ tuæ, quæsumus, Dómine, ut placátus accípias: diésque nostros in tua pace dispónas, atque ab ætérna damnatióne nos éripi et in electórum tuórum iúbeas grege numerári. (Per Christum Dóminum nostrum. Amen.)

Em comunhão com toda a Igreja, veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião, e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção. (Por Cristo, Senhor nosso, Amém.)

Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. (Por Cristo, Senhor nosso, Amém.)

O representante do Santo Padre e os concelebrantes:

Quam oblatiónem tu, Deus, in ómnibus, quæsumus, benedíctam, adscríptam, ratam, ratió-nábilem, acceptabilémque fá-cere dignéris: ut nobis Corpus et Sanguis fiat dilectíssimi Filii tui, Dómini nostri Iesu Christi.

Qui, prídie quam paterétur, ac-cépit panem in sanctas ac vene-rábiles manus suas, et elevátis óculis in cælum ad te Deum Pa-trem suum omnipoténtem, tibi grátias agens benedíxit, fregit, dedítque discíplis suis, dicens:

ACCÍPITE ET MANDUCÁTE EX HOC OMNES: HOC EST ENIM CORPUS MEUM, QUOD PRO VOBIS TRADÉTUR.

Dignai-vos, ó Pai, aceitar e san-tificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vos-so Filho e Senhor nosso.

Na noite em que ia ser entre-gue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípuos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

O representante do Santo Padre mostra a hóstia consagrada, coloca-a na patena, fazendo genuflexão para adorá-la.

Símili modo, postquam cená-tum est, accípiens et hunc præ-clárum cálicem in sanctas ac venerábiles manus suas, item tibi grátias agens benedíxit, de-dítque discíplis suis, dicens:

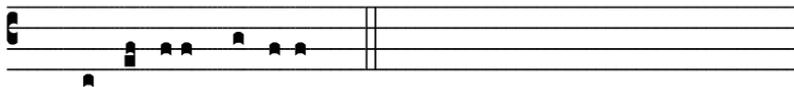
Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípuos dizendo:

ACCÍPITE ET BÍBITE EX EO
OMNES: HIC EST ENIM CA-
LIX SÁNGUINIS MEI NOVI
ET ÆTÉRNÍ TESTAMÉNTI,
QUI PRO VOBIS ET PRO MUL-
TIS EFFUNDÉTUR IN REMIS-
SIÓNEM PECCATÓRUM. HOC
FÁCITE IN MEAM COMMEMO-
RATIÓNEM.

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE
É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRA-
MADO POR VÓS E POR TODOS
PARA A REMISSÃO DOS PECA-
DOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA
DE MIM.

O representante do Santo Padre mostra o cálice ao povo, coloca-o sobre o corporal e faz genuflexão para adorá-lo.

O representante do Santo Padre:

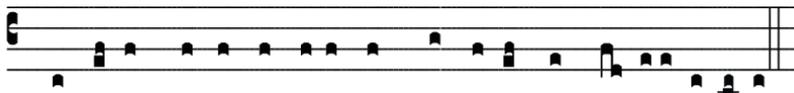


My-sté-ri-um fí-de-i.
Eis o mistério da fé!

Todos:



Mortem tu-am annunti-á-mus, Dó-mi-ne,
Anunciamos, Senhor, a vossa morte



et tu-am re-sur-rec-ti-ó-nem con-fi-té-mur, do-nec vé-ni- as.
e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

O representante do Santo Padre e os concelebrantes:

Unde et mémoires, Dómine, nos servi tui, sed et plebs tua sancta, eíusdem Christi, Filii tui, Dómini nostri, tam beátæ passiónis, necnon et ab ínferis resurrectiónis, sed et in cælos gloriósæ ascensiónis: offérimus præcláræ maiestáti tuæ de tuis donis ac datis hóstiam puram, hóstiam sanctam, hóstiam immaculátam, Panem sanctum vitæ ætérnæ et Cálicem salútis perpétuæ.

Supra quæ propítio ac seréno vultu respícere dignéris: et accépta habére, sícuti accépta habére dignátus es múnera púeri tui iusti Abel, et sacrificium Patriárchæ nostri Abrahæ, et quod tibi óbtulit summus sacérdos tuus Melchisedech, sanctum sacrificium, immaculátam hóstiam.

Súpplíces te rogámus, omnípotens Deus: iube hæc perférri per manus sancti Angeli tui in sublíme altáre tuum, in conspéctu divínæ maiestátis tuæ; ut, quotquot ex hac altáris

Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque.

Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças

participatióne sacrosánctum
Filii tui Corpus et Ságuinem
sumpsérimus, omni benedic-
tióne cælésti et grátia repleá-
mur. (Per Christum Dóminum
nostrum. Amen.)

Um concelebrante:

Meménto étiam, Dómine, fa-
mulórum famularúmque tuá-
rum **N.** et **N.**, qui nos præces-
sérunt cum signo fidei, et
dórmunt in somno pacis. Ipsi-
s, Dómine, et ómnibus in Chri-
sto quiescéntibus, locum refri-
gérii, lucis et pacis, ut indúlge-
as, deprecámur. (Per Christum
Dóminum nostrum. Amen.)

Outro concelebrante:

Nobis quoque peccatóribus fá-
mulis tuis, de multitudíne mise-
ratiónum tuárum sperántibus,
partem áliquam et societátem
donáre dignéris cum tuis sanc-
tis Apóstolis et Martíribus:
cum Ioánnem, Stéphanom, Mat-
thíam, Bárnabam, Ignátio, Alexán-
dro, Marcellíno, Petro, Feli-
citate, Perpétua, Agatha, Lúcia,
Agnéte, Cæcília, Anastásia,
cum beáto Álváro et ómnibus

e bênçãos do céu. (Por Cristo,
Senhor nosso, Amém.)

Lembraí-vos, ó Pai, dos vos-
sos filhos e filhas **N.** e **N.**, que
partiram desta vida, marcados
com o sinal da fé. A eles, e a
todos os que adormeceram no
Cristo, concedei a felicidade, a
luz e a paz. (Por Cristo, Senhor
nosso, Amém.)

E a todos nós pecadores, que
confiamos na vossa imensa mi-
sericórdia, concedei, não por
nossos méritos, mas por vossa
bondade, o convívio dos Após-
tolos e Mártires: João Batista e
Estêvão, Matias e Barnabé, Iná-
cio, Alexandre, Marcelino e
Pedro; Felicidade e Perpétua,
Águeda e Luzia, Inês, Cecília,
Anastácia, com o Beato Álva-
ro e todos os vossos santos. Por

Sanctis tuis: intra quorum nos consórtium, non æstimátor mériti, sed vénia, quæsumus, largitor admítte. Per Christum Dóminum nostrum.

Cristo, Senhor nosso.

O representante do Santo Padre:

Per quem hæc ómnia, Dómine, semper bona creas, sanctíficas, vivíficas, benedícis, et præstas nobis.

Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

O representante do Santo Padre e os concelebrantes:

Per ipsum, et cum ipso, et in ipso, est tibi Deo Patri Omnipoténti, in unitáte Spíritus Sancti, omnis honor et glória per ómnia sæcula sæculórum.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos:



A- men, A- men, A- men.

RITO DA COMUNHÃO

Oração do Senhor

O representante do Santo Padre:

Præcéptis salutáribus móniti,
et divína institutióne formáti,
audémus dícere:

Obedientes à palavra do Salvador
e formados por seu divino ensi-
namento, ousamos dizer:

Todos cantam:



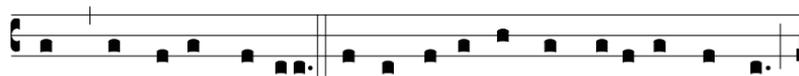
Pa-ter noster qui es in cæ-lis sanc-ti-fi-cé-tur nomen



tu-um; advé-ni-at re-gnum tuum; fi-at volún-tas tu-a,



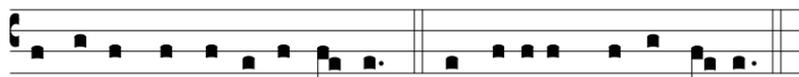
sic-ut in cælo, et in terra. Pa-nem no-strum co-ti-di-á-



num da nobis hó-die; et di-mít-te no-bis dé-bi-ta nostra,



sic-ut et nos di-mít-ti-mus debi-tóribus no-stris; et ne nos



indú-cas in tenta-ti-ó-nem; sed líbera nos a ma-lo.

O representante do Santo Padre:

Pax Dómini sit semper vo-
biscum.

R. Et cum spíritu tuo.

O diácono:

Offérte vobis pacem.

A paz do Senhor esteja sempre
convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

Irmãos e irmãs saudai-vos em
Cristo Jesus.

E todos manifestam uns aos outros a paz e a caridade.

Fração do Pão

O representante do Santo Padre reza em silêncio:

Hæc commíxtio Córporis et
Sánguinis Dómini nostri Iesu
Christi fiat accipiéntibus nobis
in vitam ætérnam.

Esta união do Corpo e do Sangue
de Jesus, o Cristo e Senhor
nosso, que vamos receber nos
sirva para a vida eterna.

Todos cantam:

Agnus Dei

(De Angelis)



Agnus De - i, qui tol - lis pec - cá - ta mun - di: mi - se -



ré - re no - bis. Agnus De - i, qui tol - lis



peccá - ta mun - di: mi - se - ré - re no - bis. A - gnus De-



i, qui tol - lis peccá - ta mun - di: dona no - bis pa - cem.

O representante do Santo Padre reza em silêncio:

Dómine Iesu Christe, Fili Dei vivi, qui ex voluntáte Patris, cooperánte Spíritu Sancto, per mortem tuam mundum vivificásti: líbera me per hoc sacrosánctum Corpus et Sanguinem tuum ab ómnibus iniquitatibus meis et univérsis malis: et fac me tuis semper inhærére mandátis, et a te numquam separá - ri permíttas.

Ou:

Percéptio Córporis et Sanguinis tui, Dómine Iesu Christe, non mihi provéniat in iudícium et condemnaciónem: sed pro tua pietáte prosit mihi ad tuaméntum mentis et córporis, et ad medélam percipiéndam.

Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus vivo, que, cumprindo a vontade do Pai e agindo com o Espírito Santo, pela vossa morte destes a vida ao mundo, livrai-me dos meus pecados e de todo o mal; pelo vosso Corpo e pelo vosso Sangue, dai-me cumprir sempre a vossa vontade e jamais separar-me de vós.

Senhor Jesus Cristo, o vosso Corpo e o vosso Sangue, que vou receber, não se tornem causa de juízo e condenação; mas, por vossa bondade, sejam sustento e remédio para minha vida.

O representante do Santo Padre:

Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccáta mundi. Beáti qui ad cenam Agni vocáti sunt.

Todos:

Dómine, non sum dignus ut intres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanábitur ánima mea.

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo.

Cantos da comunhão

Anima Christi



R. Anima Chri-sti, sanctí- fi-ca me. Corpus Chri-sti,



sal- va me. Sanguis Chri- sti, i- né- bri- a me.



A- qua lá- te-ris Chri- sti, la- va me.



1. Pás- sio Chri- sti, con- fór- ta __ me. __
2. Ne per- mít- tas a te me se- pa- rá- ri.
3. Et iube me ve- ní- re ad te, __



O__ bo- ne Ie- su, ex- áu- di me.
Ab ho- ste ma- lí-gno de- fén- de me.
ut cum sanc- tis tu- is __ lau- dem te



In- tra __ vúl- ne- ra tu- a
In ho- ra mor- tis __ me- æ
per in- fi- ní- ta __ sæ- cu- la



ab - scón- de, ab- scón- de me.
vo- ca__ me vo- ca me.
sæ- cu- ló- rum. __ A- men.

R. Anima Christi, sanctifica me.
Corpus Christi, salva me. San-
guis Christi, inébria me. Aqua
láteris Christi, lava me.

R. Alma de Cristo, santificai-
me. Corpo de Cristo, salvai-me.
Sangue de Cristo, inebriai-me.
Água do lado de Cristo, lavai-me.

2. Pássio Christi, confórta me.
O bone Iesu, exáudi me. Intra
vúlnera tua abscónde me. **R.**

3. Ne permíttas a te me separári.
Ab hoste máligno defénde me.
In hora mortis meæ voca me. **R.**

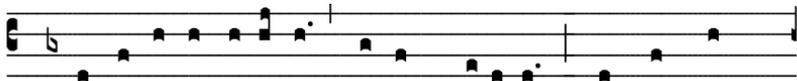
4. Et iube me veníre ad te, ut cum
sanctis tuis laudem te per infinitá
sæcula sæculórum. Amen. **R.**

2. Paixão de Cristo, confor-
tai-me. Ó bom Jesus, ouvi-me.
Dentro de vossas chagas, escon-
dei-me. **R.**

3. Não permitais que me sepa-
re de vós. Do espírito maligno,
defendei-me. Na hora da minha
morte, chamai-me. **R.**

4. E mandai-me ir para vós,
para que com vossos Santos vos
louve por todos os séculos dos
séculos. Amém. **R.**

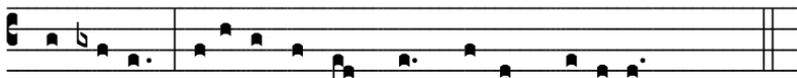
Adoro te devote



1. Ad-ó-ro te devó-te, la-tens Dé-i-tas, quæ sub his



fi- gú-ris ve- re lá- ti-tas: ti- bi se cor me-um to-tum



súb- ii- cit, qui- a te contém-plans to-tum dé- fi- cit.

1. Adóro te devóte, latens Déi-
tas, quæ sub his figúris vere lá-
titas: tibi se cor meum totum
súbiicit, quia, te contémpans,
totum déficit.

1. Adoro-vos com devoção,
Deus escondido, que sob es-
tas aparências estais presente.
A vós se submete meu coração
por inteiro, e ao contemplar-vos
se rende totalmente.

2. Visus, tactus, gustus in te fál-litur, sed audítu solo tuto crédi-tur; credo quidquid dixit Dei Fílius: nil hoc verbo veritátis vérius.

3. In cruce latébat sola Déitas, at hic latet simul et humá-nitas: ambo tamen credens atque cónfítens; peto quod petívit la-tro páenitens.

4. Plagas, sicut Thomas, non intúeor, Deum tamen meum te confíteor: fac me tibi sem-per magis crédere, in te spem habére, te dilígere.

5. O memoriále mortis Dómi-ni, panis vivus, vitam præstans hómini: præsta meæ menti de te vívere, et te illi semper dul-ce sápere.

6. Pie pellicáne, Iesu Dómine, me immúndum munda tuo ságuine: cuius una stilla sal-vum fácere totum mundum quit ab omni scélere.

7. Iesu, quem velátum nunc aspício, oro, fiat illud quod tam sítio, ut te reveláta cer-nens fácie, visu sim beátus tuæ glóriæ. Amen.

2. A vista, o tato, o gosto sobre vós se enganam, mas basta o ouvido para crer com firmeza. Creio em tudo o que disse o Filho de Deus; nada mais verdadeiro que esta palavra de verdade.

3. Na Cruz estava oculta a di-vindade, mas aqui se esconde também a humanidade; creio, porém, e confesso uma e ou-tra, e peço o que pediu o ladrão arrependido.

4. Não vejo as chagas, como Tomé as viu, mas confesso que sois o meu Deus. Fazei que eu creia mais e mais em vós, que em vós espere, que vos ame.

5. Ó memorial da morte do Se-nhor! Ó Pão vivo que dais a vida ao homem! Que a minha alma sempre de vós viva, que sempre lhe seja doce o vosso sabor.

6. Bom pelicano, Senhor Jesus! Limpai-me a mim, imundo, com o vosso Sangue, Sangue do qual uma só gota pode sal-var do pecado o mundo inteiro.

7. Jesus, a quem agora con-temple escondido, rogo-vos se cumpra o que tanto desejo: que, ao contemplar-vos face a face, seja eu feliz vendo a vossa gló-ria. Amém.

Cerca de ti, Señor



1. Cer- ca de ti, Se- ñor, yo quie-ro_e- tar,



tu gran-de_e- terno_a- mor quie- ro go- zar.



Lle- na mi po- bre ser, limpia mi co- ra-zón;



haz-me tu ros-tro ver en la_a- flic- ción.

2. In te crediam, Signor, in te speriam, e uniti nell'amor ti ringraziam: noi acclamiamo a te, noi inneggiamo a te. Resta con noi, Signor, resta con noi.

3. N'aimer que toi, mon Dieu, n'aimer que toi : tes saints, d'un cœur joyeux, ont fait ce choix. Ils ont tracé pour moi la route vers la croix. N'aimer que toi, mon Dieu, n'aimer que toi.

4. Then, with my waking thoughts bright with thy praise, out of my stony griefs Bethel I'll raise; so by my woes to be nearer, my God, to thee (repeat) nearer to thee.

Holy God, we praise Thy name



1. Ho- ly God, we praise Thy name,



Lord of all, we bow be- fore Thee.



All on earth Thy scep- tre claim,



all in heaven a- bove a- dore Thee.



In- fi- nite Thy vast do- main,



e- ver last- ing is Thy reign.

2. En la celestial mansión ensalzando tus bondades póstranse con sumisión Ángeles y Potestades; sube sin cesar la voz: Santo, santo, santo Dios.

Oração depois da comunhão

O representante do Santo Padre:

Orémus.

Refécti sacris mystériis, Dómine, humíliter deprecámur, ut, beáti Alvári exémplo, studeámus confitéri quod crédidit, et ópere exercére quod dócuit. Per Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

Oremos.

Alimentados pela Eucaristia, nós vos pedimos, ó Deus, que, seguindo o exemplo do Beato Álvaro, procuremos proclamar a fé que abraçou e praticar a doutrina que ensinou. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

O prelado do Opus Dei e depois o cardeal arcebispo de Madri dirigem umas palavras a todos os assistentes.

RITOS FINAIS

Bênção

O representante do Santo Padre:

Dóminus vobíscum.

R. Et cum spírítu tuo.

V. Sit nomen Dómini benedíctum.

R. Ex hoc nunc et usque in sáeculum.

V. Adiutórium nostrum in nómine Dómini.

R. Qui fecit cælum et terram.

V. Benedícat vos omnípotens Deus, Pater ✠ et Fílius ✠ et Spírítus ✠ Sanctus.

R. Amen.

O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Bendito seja o nome do Senhor.

R. Agora e para sempre.

V. A nossa proteção está no nome do Senhor.

R. Que fez o céu e a terra.

V. Abençoe-vos Deus todopoderoso, Pai ✠, e Filho ✠, e Espírito ✠ Santo.

R. Amém.

O diácono:

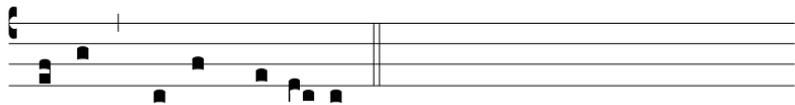


I- te, missa est.
Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

R. De- o grá- ti- as.
Graças a Deus.



exsí-li-um ostén-de. O cle-mens: O pi-a: O



dul-cis Virgo Ma-rí- a.

Gloria canatur tibi



1. Gló- ri- a ca- ná- tur
2. Pre- ti- ó- sis por- tis



ti- bi hu- má- nis et_ cæ-
ur- bem in- grés- si, cum án-



li- tum cho- ris et
ge- lis su- mus ad



fi- di- bus et cým- ba- lis.
thro- num tu- um con- sór- tes.



3. Non tan- tum gáu- di- i
 au- dí- tum um- quam est,
 ne- que vi- sum: læ-
 té- mur nunc, i- o, i- o! Sem-
 per in dul- ci iú- bi- lo!

1. Glória canátur tibi humánis et cælitum choris, et fídibus et cýmbalis.

2. Pretiósas portis urbem ingressi, cum ángelis sumus ad thronum tuum consórtes.

3. Non tantum gáudii audítum umquam est, neque visum: lætémur nunc, io, io! Semper in dulci iúbilo!

1. Que os coros dos homens e dos anjos, cantem para vós, ó Deus, ao som de tubas e harpas!

2. Entramos na cidade pelas portas cobertas de joias e acompanhamos os anjos diante do teu trono.

3. Nunca olho algum viu, nem ouvido ouviu tamanha alegria. Sim, enchemo-nos de alegria! Sempre nos acompanhe um doce júbilo!

Os textos litúrgicos próprios do Bem-aventurado Álvaro del Portillo foram aprovados pela Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos com o Decreto N. 118/14/L, de 25 de março de 2014.